



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP

NÚMERO: 02.MA/2024 – 7ª GRR/UDT

DATA: 28/11/2024

1. ORIGEM/ÁREA REQUISITANTE: 7ª GRR/UDT

2. REFERÊNCIA: Processo nº 59570.001045/2024-65-e

3. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO:

A elaboração deste Estudo, visa subsidiar a abertura de processo licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico, em SRP - Sistema de Registro de Preços – Menor preço por item/grupo, visando o fornecimento, por Sistema de Registro de Preços – SRP, transporte, carga e descarga de máquinas, equipamentos e materiais para estruturação de plantas industriais e outras estruturas de processamento, com foco em matadouro-frigorífico de caprinos e ovinos, para atender demandas no Estado do Piauí, área de atuação da CODEVASF – 7ª SR.

As políticas públicas voltadas para a solução das carências do semiárido nordestino, apesar de terem proporcionado alguns progressos, ainda não conseguiram melhorar substancialmente os indicadores sociais da região, que se situam entre os mais baixos do país. Contudo, é possível dizer que hoje há um consenso entre políticos e administradores, partilhado por grande parte da população brasileira, quanto a urgência da adoção de medidas capazes de melhorar a qualidade de vida da população da região e de reduzir a escassez de água principalmente das comunidades rurais difusas do semiárido. As constantes secas provocam o colapso das atividades produtivas, sobretudo na agropecuária, impede a fixação do homem no campo e provoca a migração da população para as cidades.

A partir da concepção e da visão do espaço a ser trabalhado como um território que apresenta suas vocações naturais e identidades culturais, a Companhia vem ampliando as suas ações apoiando organizações de produtores, por meio do Programa de Arranjos Produtivos Locais (APL), com a estruturação das cadeias produtivas da fruticultura, horticultura, apicultura, ovinocaprinocultura, bovinocultura, aquicultura, pesca, economia criativa entre outras, com foco na agricultura familiar. Neste caso específico, propõe-se o apoio à ovinocaprinocultura, considerada uma das mais fortes Atividades Produtivas no Piauí, área de jurisdição da 7ª Superintendência Regional da CODEVASF, e cuja atividade tem se desenvolvido fortemente, em especial no município de Betânia e municípios circunvizinhos.

A contratação do fornecimento dos itens objeto da presente licitação justifica-se em razão do interesse público em promover a melhoria das condições de produção da agricultura familiar, e por sua vez, melhoria das condições de vida da população, geração de emprego e renda, exploração racional e sustentável dos recursos naturais. O fornecimento destes bens se faz necessário para o fortalecimento da capacidade produtiva da região e organizações que receberão os materiais e equipamentos, aumentando a eficiência da produção, reduzindo custos, promovendo o comércio e desenvolvimento local, possibilitando a melhoria na qualidade de vida da população, sobretudo neste momento em que passam por dificuldades financeiras.



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

A partir da expansão da área de atuação a CODEVASF, mais parlamentares têm alocado recursos de emendas parlamentares para apoiar as ações de revitalização das bacias hidrográficas e de apoio a estruturação de atividades produtivas, voltadas ao desenvolvimento regional sustentável. Neste sentido, torna-se necessária a realização de licitações pela Sede e Superintendências Regionais para aquisição de diversos materiais e equipamentos para atender as necessidades e demandas das comunidades das antigas e novas áreas de atuação da CODEVASF, garantindo assim, a possibilidade de uso de tecnologias, com redução considerável de custos, proporcionando sustentabilidade, aumento da produtividade e uma melhor qualidade de vida para as populações atendidas. No Piauí, além dos recursos da LOA e de Créditos Suplementares, a alocação de recursos para desenvolver ações por meio de emendas parlamentares se dá desde a implantação da 7ª SR em 2001, onde desde então toda a bancada tem destinado anualmente recursos para ações de desenvolvimento via CODEVASF.

4. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO:

A CODEVASF, a partir da Lei nº 14.053, de 08 de setembro de 2020, passou a atuar nas bacias hidrográficas dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapicurú, Mearim, Vaza-Barris, Paraíba, Mundaú, Jequiá, Tocantins, Munim, Gurupi, Turiaçu, Pericumã, Una, Real, Itapicurú, Paraguaçu, Araguaari (AP), Araguaari (MG), Jequitinhonha, Mucuri e Pardo, nos Estados de Alagoas, do Amapá, da Bahia, do Ceará, de Goiás, do Maranhão, de Mato Grosso, de Minas Gerais, do Pará, de Pernambuco, do Piauí, de Sergipe e do Tocantins e no Distrito Federal, bem como nas demais bacias hidrográficas e litorâneas dos Estados de Alagoas, do Amapá, da Bahia, do Ceará, de Goiás, do Maranhão, da Paraíba, de Pernambuco, do Piauí, do Rio Grande do Norte e de Sergipe.

Dentre as áreas técnicas da empresa, a Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas da CODEVASF, por meio da Gerência de Desenvolvimento Territorial – AR/GDT, tem como competência definir diretrizes para a gestão de projetos e ações de revitalização das bacias, coordenação das ações de articulação e integração com os demais órgãos públicos, setor privado e sociedade civil organizada envolvidos na revitalização e na gestão territorial das bacias, assim como desenvolvimento de projetos e ações de apoio a arranjos e atividades produtivas, na sua área de atuação. Tais atribuições se estendem aos seus rebates nas Superintendências Regionais – SR's, através das respectivas Gerências de Revitalização - GRR's que desenvolvem suas ações mediante as demandas locais, priorizando sempre o apoio às atividades produtivas que apresentem potencialmente viabilidade técnica e econômica.

Neste sentido, as atividades produtivas são apoiadas e estruturadas, possibilitando sua organização em Arranjos Produtivos Locais – APL's, que são as atividades estruturadas e com um número significativo de empreendimentos no território e de indivíduos que atuam em torno de uma atividade produtiva predominante, que compartilhem formas percebidas de cooperação e algum mecanismo de governança, podendo incluir pequenas, médias e grandes empresas.

O apoio às atividades produtivas é uma das estratégias da CODEVASF, para estimular alternativas que viabilizem a sustentabilidade social, econômica, ambiental e cultural das famílias, principalmente, dos pequenos produtores das comunidades rurais de sua área de atuação. O apoio aos APL's possibilita o desenvolvimento econômico e social do país, que pode ser realizado por meio da identificação das potencialidades e vocações regionais, organização dos processos produtivos e de comercialização, valorização do capital humano e da governança local, podendo ocorrer tanto no fortalecimento e estruturação das governanças locais e territoriais, bem como ocorrer na forma de: mobilizações; capacitações; fortalecimento das governanças locais; bem como no apoio às unidades de produção, de beneficiamento e/ou de comercialização dos produtos,



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

por meio do fornecimento de tratores, máquinas, implementos, materiais e insumos; da implantação/construção de estruturas de produção, processamento, beneficiamento, comercialização e logística para o escoamento da produção; apoio à organização dos produtores. Além disso, com a aquisição de equipamentos, garante-se assim, a possibilidade de uso de novas tecnologias, com redução considerável de custos, proporcionando sustentabilidade, aumento da produtividade e uma melhor qualidade de vida para as populações atendidas.

As ações de apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APL), visam estruturar a produção nas cadeias produtivas da fruticultura, horticultura, apicultura, ovinocaprinocultura, mandiocultura, bovinocultura, aquicultura/pesca, economia criativa entre outras, com foco na agricultura familiar, promovendo melhoria das condições de produção, por sua vez, melhoria das condições de vida da população, geração de emprego e renda, exploração racional e sustentável dos recursos naturais.

Figura 01: Algumas das atividades produtivas apoiadas pela CODEVASF



O apoio aos Arranjos Produtivos Locais, ocorre de forma continuada ao longo da área da atuação da CODEVASF, por se tratar de ações dinâmicas, tendo em vista que as atividades que visam a produção, sobretudo a de alimentos, estão em constante adequação às demandas de mercado e de necessidade da população regional, nacional e mundial. Neste sentido, a aquisição dos equipamentos para fomento à industrialização e comercialização dos produtos torna-se essencial para o desenvolvimento da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura.



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

5. DESCRIÇÃO DAS ESTIMATIVAS DAS QUANTIDADES A SEREM FORNECIDAS:

Desde a instalação da 7ª Superintendência Regional, em 2001, mediante demandas a CODEVASF tem fomentado nos estados do Piauí e Ceará, sua área de atuação até 2020 (atualmente só Piauí - Lei nº 14.053/2020), o fortalecimento das atividades produtivas assistindo famílias e comunidades organizadas como pessoas jurídicas (associações de criadores e de produtores comunitários, cooperativas, colônias de pescadores, instituições de ensino tecnológico/agropecuário, entre outras) tendo como foco principal a promoção social e a geração de trabalho e renda, com estímulo à permanência do homem no campo, em condições dignas de sobrevivência. Desse modo, como forma de inclusão produtiva, estrategicamente a CODEVASF tem apoiado aos diversos arranjos produtivos locais por meio de diferentes ações de estruturação, de fortalecimento e desenvolvimento das bases produtivas (equipamentos, capacitações, participação em eventos), bem como por meio de estruturas de beneficiamento e de transporte para escoamento dos produtos, conforme demonstrado no Anexo deste ETP que destaca as ações da 7ª SR realizadas no período de 2010 a 2024, em que foram investimentos da ordem de R\$ 64,2 milhões de reais, beneficiando diretamente 21.728 famílias, o que equivale a uma população estimada de aproximadamente 108.640 pessoas assistidas.

Neste sentido, a aquisição dos itens de equipamentos e materiais para arranjos produtivos locais na licitação, tais como: equipamentos e materiais de matadouro-frigorífico, em apoio à ovinocaprinocultura auxiliarão no crescimento e agregarão valor aos produtos oferecidos a população, uma vez que serão produzidos/obtidos com segurança alimentar.

De acordo com o exposto e considerando algumas potencialidades do estado, o quantitativo dos itens a serem licitados por meio desta licitação, que viabilizarão a composição de equipamentos e materiais destinados às estruturas de processamento e à ovinocaprinocultura no Piauí, na área de jurisdição da 7ª Superintendência Regional da CODEVASF, encontram-se conforme equipamentos e materiais listados no Anexo II do TR do Processo eletrônico nº 59570.001045/2024-65-e.

Tabela 1: Quantitativo e descrição dos materiais e equipamentos.

DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
Trilhagem aérea	m	75
Carretilha/roldana para sangria de suínos, caprinos e ovinos	Unid.	105
Carretilha/roldana para transporte e movimentação de carcaça no abate de suínos, caprinos e ovinos	Unid.	105
Trilhagem aérea (<i>Reserva ME/EPP</i>)	m	25



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

Carretilha/roldana para sangria de suínos, caprinos e ovinos	Unid.	35
Carretilha/roldana para transporte e movimentação de carcaça no abate de suínos, caprinos e ovinos	Unid.	35
Box atordoador	Unid.	03
Box atordoador (<i>Reserva ME/EPP</i>)	Unid.	01
Insensibilizador elétrico para suínos, caprinos e ovinos	Unid.	02
Talha elétrica capacidade 250 kg ou superior para abate de caprinos e ovinos	Unid.	02
Gancho S	Unid.	100
Balancim	Unid.	200
Mesa de inspeção com aba e gancheiras de 1,2	Unid.	02
Esterilizador de facas e chaira	Unid.	04
Lavatório para mãos e braços	Unid.	02
Canaleta de esgoto para piso	m	10
Carro cuba	Unid.	03
Ábaco	Unid.	02
Lavadora de alta pressão	Unid.	04
Mesa inox de 1,80 m	Unid.	02
Canaleta de sangria em “Z”	Unid.	02
Mesa de inspeção com aba e gancheiras de 0,90 m	Unid.	02



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

Mesa de inspeção com aba e gancheiras de 3,10 m	Unid.	02
Mesa de cortes de 2,70 m	Unid.	02
Mesa inox de 0,90 m	Unid.	02
Óculo	Unid.	05
Óculo com calha	Unid.	02
Serra fita de bancada para açougue	Unid.	04
Seladora a vácuo de bancada	Unid.	02
Ensacadeira de linguiça	Unid.	02
Lavador de aventais	Unid.	02
Mesa para abertura de buchos de 3,98 m	Unid.	02
Tanque de escaldagem	Unid.	03
Tanque de escaldagem (<i>Reserva ME/EPP</i>)	Unid.	01
Tubulação vapor	Unid.	84
Plataforma	Unid.	04
Carro plataforma	Unid.	04
Bebedouro de parede	Unid.	04
Cortinas de PVC	Unid.	07
Bombona 200 L	Unid.	12
Prensa enfardadeira hidráulica vertical	Unid.	03
Prensa enfardadeira hidráulica vertical (<i>Reserva ME/EPP</i>)	Unid.	01
Empilhadeira elétrica manual	Unid.	02



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

6. ESTIMATIVA DO VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO:

A pesquisa de preços foi realizada considerando como referência o Regimento Interno da CODEVASF, Instrução Normativa nº 065/2021 e principalmente a Norma Técnica nº 440 da CODEVASF – Norma para Pesquisa e Definição dos Preços de Referência para Licitações de Bens e Serviço.

As pesquisas de preços foram realizadas em 3 principais fontes (licitações anteriores, sistemas de referência e cotações de mercado), observando sempre as condições comerciais praticadas, os prazos de fabricação e entrega, o local de entrega, a quantidade a ser contratada e o frete.

1ª Fonte: Contratações similares feitas pela CODEVASF ou outro ente da Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços.

2ª Fonte: Preços obtidos nos sistemas oficiais de referência com valores atualizados no momento da pesquisa.

3ª Fonte: Pesquisa direta no mercado, mediante solicitação formal de cotação de no mínimo 3 (três) fornecedores.

Os preços de referência estimados para cada uma das fontes (licitações anteriores, sistemas de referência e cotações de mercado) foram obtidos a partir do menor valor entre a média ou mediana do conjunto de valores que compuseram cada uma dessas fontes. Durante as análises dos preços obtidos através de cotação de mercado, foram desconsiderados os valores tidos como inexequíveis e excessivamente elevados utilizando como metodologia um dos seguintes grupos de referência: a) Descarte do maior preço, b) Descarte do menor preço, c) Descarte do maior e do menor preço, cumulativamente e d) Descarte dos dois maiores preços, cumulativamente.

O grupo de referência escolhido para sanear os valores, foi o que apresentou menor coeficiente de variação (CV) entre os preços restantes na análise, juntamente aos menores valores de média e mediana, buscando economicidade para a administração pública.

GRUPO	ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
01	01	Trilhagem aérea – Projeto, fornecimento e instalação de conjunto de trilhagem aérea para toda linha de abate de matadouro-frigorífico de ovinos e caprinos, envolvendo: área de limpeza e evisceração, área de pesagem, breque de descida de nível de trilho, freios de descida de nível de trilho na câmara de resfriamento, sala de cortes, vigas de sustentação, abraçadeiras de sustentação, chaves de desvio	m	75	1.884,04	141.303,00



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

		bidirecional e montagem. Contendo todos os itens e materiais necessários para sua instalação e funcionamento. A sustentação da trilhagem da câmara de carcaça deverá ser por meio de pórticos metálicos confeccionados em tubos galvanizados com capacidade para suportar, no mínimo, 1.000 kg/metro/linear.				
	02	Carretilha/roldana para sangria de suínos, caprinos e ovinos – confeccionada em aço inox e chassi de aço carbono 1010/20 com gancho e girador em aço inox. Roldana em aço usinado, capacidade mínima 200 kg, gancho forjado;	Unid.	105	219,00	22.995,00
	03	Carretilha/roldana para transporte e movimentação de carcaça no abate de suínos, caprinos e ovinos – confeccionada em aço inox e chassi de aço carbono 1010/20 com gancho e girador/roldana em aço inox, capacidade mínima 200 kg.	Unid.	105	269,00	28.245,00
Total do Grupo 01 (R\$)						192.543,00
GRUPO	ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
02	04	Trilhagem aérea – Projeto, fornecimento e instalação de conjunto de trilhagem aérea para toda linha de abate de matadouro-frigorífico de ovinos e caprinos, envolvendo: área de limpeza e evisceração, área de pesagem, breque de descida de nível de	m	25	1.884,04	47.101,00



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

		trilho, freios de descida de nível de trilho na câmara de resfriamento, sala de cortes, vigas de sustentação, abraçadeiras de sustentação, chaves de desvio bidirecional e montagem. Contendo todos os itens e materiais necessários para sua instalação e funcionamento. A sustentação da trilhagem da câmara de carcaça deverá ser por meio de pórticos metálicos confeccionados em tubos galvanizados com capacidade para suportar, no mínimo, 1.000 kg/metro/linear. Cota reservada em 25% para ME/EPP referente ao item 1.				
05		Carretilha/roldana para sangria de suínos, caprinos e ovinos – confeccionada em aço inox e chassi de aço carbono 1010/20 com gancho e girador em aço inox. Roldana em aço usinado, capacidade mínima 200 kg, gancho forjado. Cota reservada em 25% para ME/EPP referente ao item 2.	Unid.	35	219,00	7.665,00
06		Carretilha/roldana para transporte e movimentação de carcaça no abate de suínos, caprinos e ovinos – confeccionada em aço inox e chassi de aço carbono 1010/20 com gancho e girador/roldana em aço inox, capacidade mínima 200 kg. Cota reservada em 25% para ME/EPP referente ao item 3.	Unid.	35	269,00	9.415,00
Total do Grupo 02 (R\$)						64.181,00



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

ITENS		DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
ITEM	07	Box atordoador – para o abate de suínos, ovinos e caprinos – confeccionado em aço inox 304, capacidade 1 animal; acompanhado de todos os itens e kit's necessários para sua instalação e funcionamento;	Unid.	03	52.048,33	156.144,99
ITEM	08	Box atordoador – para o abate de suínos, ovinos e caprinos – confeccionado em aço inox 304, capacidade 1 animal; acompanhado de todos os itens e kit's necessários para sua instalação e funcionamento; <i>(Reserva ME/EPP)</i>	Unid.	01	52.048,33	52.048,33
ITEM	9	Insensibilizador elétrico para suíno, caprinos e ovinos – aparelho completo, pontos de fixação, cabos, botoneira, acionamento elétrico, monofásico, tensão 220-380 volts, 1,5 a 2 A; acompanhado de todos os itens e kit's necessários para sua instalação e funcionamento;	Unid.	02	14.030,00	28.060,00
ITEM	10	Talha elétrica capacidade 250 kg ou superior para abate de caprinos e ovinos – Estrutura e tampa de aço fundido, gancho articulado de aço forjado para içamento de cargas, cabo de aço de 9 m ou superior, altura de elevação mínima de 5 m, dispositivo de fim de curso, sistema de freio eletromagnético, motor	Unid.	02	17.910,00	35.820,00



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

		cônico, guia de cabo na elevação, painel elétrico com sistema plug-play e botoeira pendente; acompanhado de todos os itens e kit's necessários para sua instalação e funcionamento;				
ITEM	11	Gancho S – confeccionado em aço inox AISI 304, para linha de abate de suínos, caprinos e ovinos.	Unid.	100	29,00	2.900,00
ITEM	12	Balancim – confeccionado em aço inox AISI 304, para linha de abate de suínos, caprinos e ovinos.	Unid.	200	302,50	60.500,00
ITEM	13	Mesa de inspeção com aba e gancheiras – confeccionada em aço inox AISI 304, tampo rebaixado em chapa 1,2 mm, ou superior, cuba lateral, grelha inox, bordos laterais; estrutura em tubo inox 304 30 x 30 de 1,2 mm, ou superior, prateleira inferior (espaçamento máximo 25 cm), pés com regulagem de altura; acabamento sanitário. Medidas: 1,20 x 0,70 x 0,90 m (comprimento/largura/altura).	Unid.	02	6.330,00	12.660,00
ITEM	14	Esterilizador de facas e chaira – confeccionado em aço inox AISI 304, liga 18/8, bitola 18, em forma com suporte inox, grelhas em tubos de aço inox de 1/2". Medidas: 350 x 350 x 100 cm ou superior. Capacidade mínima 6 facas, 4 chairas. Acionamento elétrico, monofásico, 220 v, e com sistema de mistura de água quente e fria (vapor).	Unid.	04	2.196,11	8.784,44
ITEM	15	Lavatório para mãos e braços – confeccionado em aço inox AISI	Unid.	02	2.486,33	4.972,66



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

		304, liga 18/8, bitola 18. Dimensões: 600 x 350 x 350 mm, com sistema de mistura de água quente e fria (vapor).				
ITEM	16	Canaleta de esgoto para piso – confeccionada em aço inox Aisi 304, dimensões padrão ou a combinar compatível para acoplagem a ralo sifonado 30 x 30 cm.	m	10	1.424,00	14.240,00
ITEM	17	Carro cuba – confeccionado em aço inox AISI 304, capacidade mínima de 190 litros.	Unid.	03	4.550,00	13.650,00
ITEM	18	Ábaco – confeccionado em aço inox AISI 304, características adicionais. Medidas: 60 x 40 cm.	Unid.	02	1.760,00	3.520,00
ITEM	19	Lavadora de alta pressão – profissional, acionamento elétrico, 2CV, mínimo 450 libras, 20 Litros/minuto (1.200 l/h), monofásico, tensão 220/380 V, com carrinho; acompanhado de todos os itens e kit's necessários para sua instalação e funcionamento.	Unid.	04	4.750,00	19.000,00
ITEM	20	Mesa – confeccionada em aço inox AISI 304, chapa 16 brilhosa, vergalhão inox 3/16 e ¼. Medidas: 1,8 x 0,70 x 0,90 m (comprimento/largura/altura).	Unid.	02	4.506,50	9.013,00
ITEM	21	Canaleta de sangria em "Z" – confeccionada em aço inox Aisi 304, fundo com declividade; com abas; dimensões de 1,60 x 1,80 x 0,30 m; e 60 cm de largura.	Unid.	02	10.686,67	21.373,34
ITEM	22	Mesa de inspeção com aba e gancheiras – confeccionada em aço inox AISI 304, tampo rebaixado em chapa 1,2 mm, ou superior,	Unid.	02	5.750,00	11.500,00



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

		cuba lateral, grelha inox, bordos laterais; estrutura em tubo inox 304 30 x 30 de 1,2 mm, ou superior, prateleira inferior (espaçamento máximo 25 cm), pés com regulagem de altura; acabamento sanitário. Medidas: 0,9 x 0,70 x 0,70 m (comprimento/largura/altura).				
ITEM	23	Mesa de inspeção com aba e gancheiras – confeccionada em aço inox AISI 304, tampo rebaixado em chapa 1,2 mm, ou superior, cuba lateral, grelha inox, bordos laterais; estrutura em tubo inox 304 30 x 30 de 1,2 mm, ou superior, prateleira inferior (espaçamento máximo 25 cm), pés com regulagem de altura; acabamento sanitário. Medidas: 3,10 x 0,70 x 0,90 m (comprimento/largura/altura).	Unid.	02	11.355,00	22.710,00
ITEM	24	Mesa de cortes – confeccionado em aço inox AISI 304, chapa 16 brilhosa, vergalhão inox 3/16 e ¼. Medidas: 2,70 x 1,0 x 0,90 m (comprimento/largura/altura).	Unid.	02	6.900,00	13.800,00
ITEM	25	Mesa – confeccionado em aço inox AISI 304, chapa 16 brilhosa, vergalhão inox 3/16 e ¼. Medidas: 0,9 x 0,70 x 0,70 m (comprimento/largura/altura).	Unid.	02	4.422,00	8.844,00
ITEM	26	Óculo – confeccionado em aço inox 304; com 80 cm de base e 60 cm de altura, conforme imagem, em anexo.	Unid.	05	1.373,33	6.866,65
ITEM	27	Óculo com calha – confeccionado em aço inox 304; com 80 cm de	Unid.	02	1.780,00	3.560,00



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

		base e 60 cm de altura, conforme imagem, em anexo.; com calha para aparar vísceras, possuindo 45 cm de comprimento e ângulo de inclinação de 15°, com abas de 10 cm.				
ITEM	28	Serra fita de bancada para açougue – serra para cortes elétrica; confeccionada em aço inox 304; voltagem 220 V; com potência mínima de $\frac{3}{4}$ cv (0,55kW); com lâmina de, no mínimo, 1,70 metro de comprimento; possuindo botão de emergência para freio instantâneo; acompanhado de todos os itens e kit's necessários para sua instalação e funcionamento;	Unid.	04	4.104,00	16.416,00
ITEM	29	Seladora a vácuo de bancada – confeccionada em aço inox 304; semiautomática; elétrica; tensão de 220 V; possuindo, no mínimo, 2 barras de selagem; com barra de selagem mínima de 40 cm; acompanhado de todos os itens e kit's necessários para sua instalação e funcionamento;	Unid.	02	8.949,85	17.899,70
ITEM	30	Ensacadeira de linguiça – manual; confeccionada em aço inox 304; com capacidade mínima de 7 litros ou 5,0 kg; acompanhado de todos os itens e kit's necessários para sua instalação e funcionamento;	Unid.	02	2.546,00	5.092,00
ITEM	31	Lavador de aventais – manual; confeccionado em aço inox 304; com, no mínimo, 4 esguichos móveis; possuindo suporte de avental para cada esguicho; com cuba para retenção de água;	Unid.	02	6.708,40	13.416,80



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

		acompanhado de todos os itens e kit's necessários para sua instalação e funcionamento;				
ITEM	32	Mesa para abertura de buchos – confeccionada em aço inox AISI 304, tampo rebaixado em chapa 1,2 mm, ou superior; estrutura em tubo inox 304 30 x 30 de 1,2 mm, ou superior, prateleira inferior (espaçamento máximo 25 cm), pés com regulagem de altura; acabamento sanitário. Medidas: 3,98 x 0,70 x 0,85 m (comprimento/largura/altura).	Unid.	02	9.850,00	19.700,00
ITEM	33	Tanques de escaldagem – confeccionado em aço inox 304, medindo 0,8 m diâmetro e 0,9 m de altura, com 3 “pés” reguláveis de 10 cm de altura; Acabamento sanitário;	Unid.	03	25.882,19	77.646,57
ITEM	34	Tanque de escaldagem – confeccionado em aço inox 304, medindo 0,8 m diâmetro e 0,9 m de altura, com 3 “pés” reguláveis de 10 cm de altura; Acabamento sanitário; <i>(Reserva ME/EPP)</i>	Unid.	01	25.882,19	25.882,19
ITEM	35	Tubulação vapor – tubo confeccionado em material galvanizado próprio para utilização em transporte de vapor em altas temperaturas; em tubos de 6 m de comprimento; diâmetro de 25 mm com espessura interna de 2.25 mm.	Unid.	84	150,00	12.600,00
ITEM	36	Plataforma – Piso confeccionado em chapas de aço galvanizado antiderrapante de 3/16"; corrimão e escada tipo marinho em tubo de 1"; com 1 degrau medindo 1,5 x 0,6 x 0,3 m em chapa antiderrapante e	Unid.	04	6.966,67	27.866,68



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

		pés em tubo de 6"; Tendo acabamento galvanizado; Medindo (1,5 x 1,6 x 0,6 m).				
ITEM	37	Carro plataforma – confeccionado em aço inox 304; com 4 rodas; com capacidade de carga mínima de 300 kg; com abas removíveis;	Unid.	04	4.183,33	16.733,32
ITEM	38	Bebedouro de parede – confeccionado em aço inox 304; capacidade do reservatório de, no mínimo, 3 L; voltagem 220 V; com 2 jatos para saída de água (jato para copo e jato para boca); com botões para saída de água gelada e natural; acompanhado de todos os itens e kit's necessários para sua instalação e funcionamento;	Unid.	04	2.475,10	9.900,40
ITEM	39	Cortinas de PVC frigoríficas – em tiras; para isolamento térmico; com boa visibilidade; flexível; medindo 1,20 x 1,0 m (largura x altura) e espessura de, no mínimo, 2 mm; contendo todos os itens necessários para instalação, incluindo trilho em aço inox, buchas e parafusos para fixação;	Unid.	07	260,00	1.820,00
ITEM	40	Bombona 200 Litros – com tampa removível, fabricado em polietileno de alta densidade. Com dimensões 89 cm x 59 cm x 59 cm.	Unid.	12	452,65	5.431,80
ITEM	41	Prensa enfardadeira hidráulica vertical - Prensa para prensagem de embalagens de agrotóxicos de 1bL, 5bL, 15L e 20 L, PEAD, COEX e TRIEX, com as seguintes características mínimas: estrutura em chapa de aço 1020 ou superior na espessura mínima ¼", com	Unid.	03	67.440,00	202.320,00



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

		vigas reforçadas. Acionamento por motor elétrico trifásico 220 v. Potência do motor: no mínimo 10 cv. Força de compactação nominal: no mínimo 20 toneladas a 160 Kgf/cm². Dimensões da caixa de prensagem (L x A x P): (700 x 1500 x 4000 mm até 1100 x 1800 x 600 mm) com porta de segurança. Sistema de retirada de fardos: fundo hidráulico basculante. Peso do fardo de material já compactado: no mínimo de 60 kg. Sistema de segurança: equipamento deve atender integralmente às normas NR-12 e NR-10. Comando da prensa: bimanual acoplado ao painel elétrico. Óleo hidráulico incluso no reservatório no ato da entrega, capacidade total do reservatório. Pintura padrão ABNT. Garantia de 12 meses.				
ITEM	42	Prensa enfardadeira hidráulica vertical - Prensa para prensagem de embalagens de agrotóxicos de 1bL, 5bL, 15L e 20 L, PEAD, COEX e TRIEX, com as seguintes características mínimas: estrutura em chapa de aço 1020 ou superior na espessura mínima ¼", com vigas reforçadas. Acionamento por motor elétrico trifásico 220 v. Potência do motor: no mínimo 10 cv. Força de compactação nominal: no mínimo 20 toneladas a 160 Kgf/cm². Dimensões da caixa de prensagem (L x A x P): (700 x 1500 x 4000 mm até 1100 x 1800 x 600 mm) com porta de segurança.	Unid.	01	67.440,00	67.440,00



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

		Sistema de retirada de fardos: fundo hidráulico basculante. Peso do fardo de material já compactado: no mínimo de 60 kg. Sistema de segurança: equipamento deve atender integralmente às normas NR-12 e NR-10. Comando da prensa: bimanual acoplado ao painel elétrico. Óleo hidráulico incluso no reservatório no ato da entrega, capacidade total do reservatório. Pintura padrão ABNT. Garantia de 12 meses. (Reserva ME/EPP)				
ITEM	43	Empilhadeira elétrica manual - Composição principal: aço carbono; Tipo de roda: simples; Material da roda: nylon; Tração: manual; Elevação hidráulica: elétrica; Capacidade de carga nominal: mínimo de 1000 kg; Elevação: mínimo de 3300 mm; Velocidade de elevação sem/com carga: 0,13-0,19 / 0,08-0,12 m/s; Velocidade de descida sem/com carga: 0,05-0,10 / 0,20-0,33 m/s; Comprimento útil do garfo: 1.100 mm ou superior; Largura externa do garfo: 550 mm ou superior; Freio de estacionamento: mecânico; Bateria: automotiva de 12Vx150Ah ou superior (deve acompanhar o produto); Carregador de bateria embutido: 220V monofásico; Motor de elevação: 1,6Kw/200A ou superior; Garantia de 12 meses. Pintura padrão ABNT. Garantia de 12 meses.	Unid.	02	22.222,22	44.444,44



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

VALOR GLOBAL (R\$)	1.331.301,31
--------------------	--------------

Conforme a planilha com levantamento de custos no painel de Preços e pesquisa de mercado, o valor total estimado para a contratação é de R\$ 1.331.301,31 (um milhão, trezentos e trinta e um mil, trezentos e um reais e trinta e um centavos), cotados entre agosto e setembro/2024.

7. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO:

A adoção do Sistema de Registro de Preços - SRP, na modalidade Pregão Eletrônico, visa ampliar a eficiência neste processo de fornecimento, a competitividade entre os licitantes, assegurar o tratamento isonômico, buscar maior simplificação, celeridade, transparência e eficiência nos procedimentos para dispêndio de recursos públicos e a seleção da proposta mais vantajosa para a administração pública. Os bens objeto deste fornecimento se classificam como bens comuns para fins de Pregão Eletrônico, não havendo nenhuma complexidade que descaracterize os mesmos quanto a isso.

Além disso, justifica-se o uso da modalidade SRP, considerando a imprevisibilidade do quantitativo a ser adquirido, no momento da emissão das ordens de fornecimento ou viabilização de recursos orçamentários, tendo em vistas as diversas potencialidades, demandas e articulações para as referidas aquisições, conforme art. 3º do Decreto nº 7.892, de 23.01.2013, que determina que o SRP poderá ser adotado nas seguintes hipóteses:

- I. quando, pelas características do bem ou serviço, houver necessidade de fornecimentos frequentes;
- II. quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa;
- III. quando for conveniente a aquisição de bens ou a contratação de serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas de governo; ou
- IV. quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração.

Quando do fornecimento dos materiais e equipamentos, a mesma deverá garantir a assistência técnica no estado de entrega dos equipamentos (no que couber), bem como, fica obrigado a garantir o funcionamento pleno de todos os equipamentos e componentes fornecidos por um período mínimo de 12 meses, ou superior conforme o fabricante. O(A) fornecedor(a) deverá investir em medidas de promoção da ética e de prevenção da corrupção que contribuam para um ambiente mais íntegro, ético e transparente no setor privado e em suas relações como o setor público, comprometendo-se a atuar contrariamente a quaisquer manifestações de corrupção, atuando junto a seus fornecedores e parceiros privados a também conhecer e cumprir as previsões da Lei 12.846/2013, do Decreto nº 8.420/15, da lei 13.303/2016, e da Política de Integridade da CODEVASF, abstendo-se, ainda, de cometer atos tendentes a lesar a Administração Pública, denunciando a prática de irregularidades que tiver conhecimento por meio dos canais de denúncias disponíveis.

8. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO:



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

Por se tratar da constituição de Ata de Registro de Preços – ARP, já está prevista o fornecimento parcelado do quantitativo total licitado, com a emissão de Ordens de Fornecimento para fornecimento do quantitativo necessário de itens, conforme a disponibilidade de recursos orçamentários, já que se trata de Sistema de Registro de Preços – SRP.

9. AQUISIÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES:

Esta não é uma contratação correlata ou interdependente. A aquisição e o fornecimento dos itens pode ser realizado separadamente, de forma a atender cada um dos projetos e/ou municípios beneficiados, no entanto, desde que haja concordância do fornecedor, pode ser utilizada para adesão à ARP (Ata de Registro de Preços) por outras unidades da CODEVASF, tendo em vista que o objeto é voltado ao fortalecimento de atividades produtivas para atendimento de municípios da área de atuação da empresa, no estado do Piauí e que nos demais estados que a empresa atua, as ações realizadas são semelhantes.

Prevê-se a admissão de adesão dos órgãos não participantes deste planejamento, sobretudo, outras Superintendências Regionais da CODEVASF, que desenvolvem ações semelhantes em outros estados, justificando-se a economicidade nas adesões às ARPs, tendo em vista que os preços unitários podem ser menores quando se permite a carona devido ao ganho em escala nas aquisições, além do que, são itens comumente adquiridos pelos órgãos públicos, proporcionando enorme celeridade e vantajosidade para as entidades da administração pública.

10. ALINHAMENTO ENTRE O FORNECIMENTO E O PLANEJAMENTO:

Como a CODEVASF - 7ª SR tem feito desde que iniciou suas atividades no Piauí e Ceará em 2001, com a perspectiva de anualmente dispor de recursos orçamentários de diversas fontes (Emendas Parlamentares, LOA, TEDs, Programas de Governo), no intuito de atender às demandas dos produtores e dos municípios, são utilizados os planejamentos contidos no Plano Anual de Trabalho da CODEVASF, por meio do qual a empresa prevê a Aquisição de Equipamentos e Maquinários para estruturação de Arranjos Produtivos Locais em sua área de atuação.

Este mesmo objetivo está contido no Programa de Governo 2217: Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano, na ação 00SX: Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado, que objetivam apoiar a infraestrutura produtiva, compreendendo sistema de logística, transporte, armazenamento, aquisição de máquinas e equipamentos, obras civis, construção de centros urbanos, visando fortalecer a capacidade produtiva.

11. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO:

Diante do exposto, a realização da licitação e posteriores contratações apresentam-se viáveis, tendo em vista as razões de interesse público em prol das melhorias na capacidade produtiva e por sua vez na melhoria da qualidade de vida das famílias e de suas regiões, pois, se faz necessária a contratação dos fornecimentos/serviços objeto da presente licitação para atender às diversas demandas que por ventura sejam geradas junto à CODEVASF/7ª SR, desde que durante a vigência desta licitação haja disponibilidade orçamentária para o atendimento dessas demandas, e assim possam ser efetivadas ações de apoio aos diversos arranjos produtivos no Piauí (conforme a Lei nº 14.053/2020), como está sendo proposto, a exemplo das já realizadas no período de 2010 a 2024 no Piauí e Ceará, com investimentos da ordem de R\$ 64,2 milhões de reais, conforme demonstrado através do Anexo deste ETP.



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

A CODEVASF tem entre suas atribuições dar as diretrizes para os projetos e ações de revitalização, bem como cuidar de sua gestão. Cabe à Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas da empresa coordenar as ações de articulação e integração com os demais órgãos públicos, privados e sociedade civil organizada, envolvidos com a revitalização e com a gestão territorial das bacias hidrográficas; desenvolver projetos e ações de apoio aos arranjos e atividades produtivas; e ainda fazer a gestão dos resultados gerados pela revitalização das bacias. Para tanto, via de regra a execução das ações fica a cargo das Superintendências Regionais, neste caso a 7ª SR agora com atuação no estado do Piauí, conforme a nova distribuição territorial da Empresa (Lei nº 14.053/2020).

12. RESULTADOS PRETENDIDOS:

Espera-se com os fornecimentos, promover a melhoria dos sistemas produtivos, bem como, a melhoria na qualidade de vida de famílias no Piauí, em especial na atividade da ovinocaprinocultura em Betânia-PI e circunvizinhos, proporcionando o desenvolvimento sustentável da região. Espera-se beneficiar diretamente, no mínimo, 150 famílias com o fornecimento dos materiais, conforme demonstrado na Tabela 02, abaixo:

Tabela 02: Beneficiários das ações

Atividade Produtiva	Beneficiários Diretos - Famílias de Produtores
Ovinocaprinocultura	150
Total	150

Portanto, de acordo com os quantitativos e valores propostos, sem considerarmos os descontos que ocorrerem naturalmente decorrentes das disputas de preços no certame, teremos:

$$\text{Previsão de apoio por família} = \text{R\$ } 1.331.301,31 / 150 \text{ famílias} = \text{R\$ } 8.875,34$$

Ou seja, as ações preveem um investimento médio de R\$ 8.875,34 (oito mil, oitocentos e setenta e cinco reais e trinta e quatro centavos) por família, possibilitando que estas venham a melhorar a sua capacidade de comercialização, consequentemente aumentando a sua renda.

13. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS:

Para a aquisição pretendida, o processo deverá ter a anuência do Superintendente Regional, do setor de licitações, do setor jurídico, e ser aprovado pelo Comitê de Gestão Executiva da 7ª, para viabilizar a publicação do certame licitatório pretendido pela 7ª Superintendência Regional da CODEVASF.

14. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS:

Dada a natureza do objeto que se pretende adquirir, não se verifica impactos ambientais relevantes, sendo necessário tão somente que a licitante atenda aos critérios contidos na Instrução Normativa nº1 de 2010, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que estabeleceu critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras na Administração Pública Federal:

- a) Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

- b) Que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;
- c) Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;
- d) Que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

O licitante vencedor deverá apresentar certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre com as exigências supracitadas e todas as legislações vigentes que concernem as esferas do governo federal, estadual e municipal.

Em caso de inexistência de certificação que ateste a adequação, a CODEVASF poderá realizar diligências para verificar a adequação do produto às exigências deste TR, antes da assinatura do contrato, correndo as despesas por conta do licitante vencedor. Caso não se confirme a adequação do produto, a proposta vencedora será desclassificada.

15. CLASSIFICAÇÃO DA NECESSIDADE DE SIGILO:

Não é necessário sigilo.

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considerando o compromisso da CODEVASF para com a melhoria nas condições socioambientais e econômicas de sua área de atuação, entende-se necessária a realização da Licitação, visando o fornecimento, por Sistema de Registro de Preços – SRP, transporte, carga e descarga de máquinas, equipamentos e materiais para estruturação de plantas industriais e outras estruturas de processamento, com foco em matadouro-frigorífico de caprinos e ovinos, para atender demandas no Estado do Piauí, área de atuação da CODEVASF – 7ª SR.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: **Matheus Sousa Araújo**
ADR da 7ª GRR/UDT

DE ACORDO: **José Ocelo Rocha Campos Junior**
7ª Gerência Regional de Revitalização - Gerente

Marcelo Vaz da Costa e Castro
Superintendente - 7ª Superintendência Regional



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR
7ª Superintendência Regional (Piauí)

APROVAÇÃO PELA AUTORIDADE COMPETENTE